

## EVOLUÇÃO DO CUSTO DE VIDA EM SANTA MARIA JUNHO DE 2014

O custo de vida em Santa Maria, medido pelo ICVSM, registrou elevação de +0,44% no mês de junho de 2014, interrompeu uma trajetória de alta e voltou a situar-se praticamente no mesmo patamar do primeiro mês do ano. Em termos acumulados, no ano (alta de +4,57%), houve uma grande elevação em relação ao primeiro semestre de 2013, que fechou com um aumento de +2,85%. Olhando pelo horizonte dos últimos 12 meses, observa-se um acréscimo de +6,95% nos preços dos bens e serviços acompanhados pelo índice geral. No ano passado, o custo de vida havia subido +6,58% nos 12 meses encerrados em junho. Disso se conclui que há uma grande assimetria entre o comportamento do custo de vida no 1º semestre deste ano em comparação com o ano passado. Os preços não permanecem estáveis, ainda que nos 12 meses em análise, a inflação ultrapassou o teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) em nível nacional.

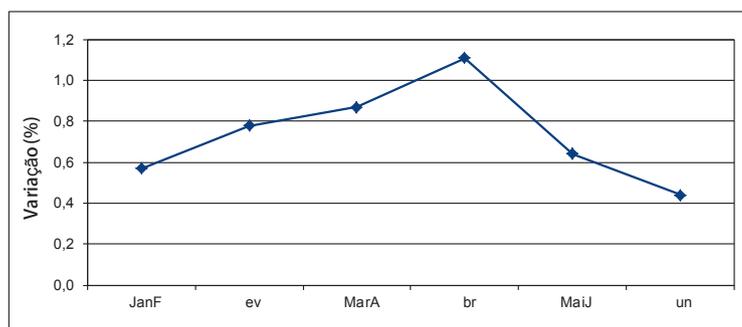


Figura 1: Variação percentual mensal do Índice do Custo de Vida de Santa Maria, RS (ICVSM) nos últimos seis meses.

Área de Ciências Sociais - Curso de Ciências Econômicas - Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE)

Equipe técnica

Professores: Mateus Sangoi Frozza (Coordenador Geral), Valduino Estefanel (Coordenador de Estatística); Taize de Andrade Machado Lopes e Rafael Pentiado Poerschke (Analistas Econômicos).

Acadêmicos: Aline Teixeira Canabarro, Eduar do Vilanova, Francine May, Jacson Pauletto, Juan Francisco Camps Baffico, Luana Anesi de Oliveira Maria Aparecida Alves de Oliveira, Mauricio da Costa Beltrame, Mirian Medeiros Pinheiro, Naryanne Oliveira Rezende, Pedro Henrique Borges Veiga, Richard Rodrigues Kayzer dos Santos, Roger Denuel Bonfanti Hoeffner, Seura Teresinha da Silva Brum, Tarik Aziz Salameh Rabay e Willian Reck Dutra (Pesquisadores/ Bolsistas PRPGPE)

Secretária: Joziane Rizzetti Coradini

UTI (Unidade de Tecnologia da Informação)

coordenador: Daniel Rovadoschi

Assessoria de Imprensa: Acad. Camila Joras

Grupo	Peso (%)	Índice		Variação no mês (%)	Contribuição no mês (%)	Variação em 2013 (%)	Últimos 12 meses (%)
		Maio	Junho				
1) Alimentação	25,12	207,19	207,41	0,11	0,03	4,88	7,51
2) Habitação	26,07	148,57	150,18	1,08	0,26	6,04	7,90
3) Artigos residência	3,03	116,59	116,07	-0,44	-0,01	5,28	9,53
4) Vestuário	5,26	190,71	192,78	1,09	0,07	3,01	7,00
5) Transporte	16,21	141,71	143,16	1,03	0,14	6,79	10,63
6) Saúde e Cuidados pessoais	7,32	149,50	149,73	0,16	0,01	0,49	2,72
7) Despesas pessoais	5,75	215,99	217,91	0,89	0,07	7,63	8,91
8) Educação	2,90	170,14	170,36	0,13	0,00	9,18	13,07
9) Comunicação	8,34	106,83	104,19	-2,47	-0,13	-7,81	-9,00
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>	<b>164,52</b>	<b>165,24</b>	<b>0,44</b>	<b>0,44</b>	<b>4,57</b>	<b>6,95</b>

**Tabela 1.** Variação e contribuição do Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM) em Junho de 2014 (base: dezembro de 2005)\*.

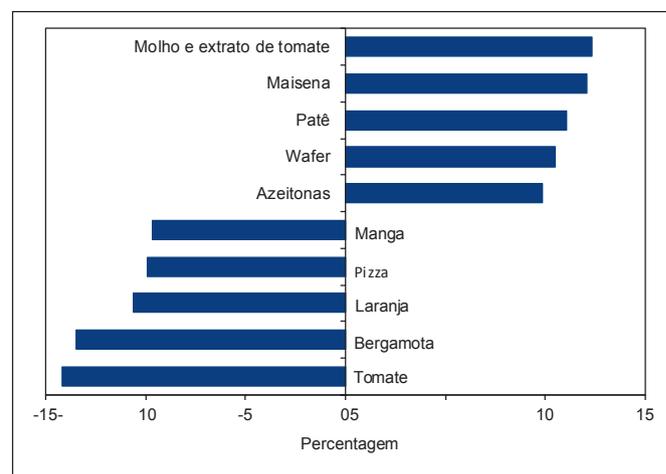
\*Valores sujeitos a retificações.

O **grupo habitação**, que registrou preços com alta de +1,08%, teve o maior resultado direto sobre a inflação medida no mês de junho em Santa Maria. Parte dessa alta foi puxada pela alta em itens de preços com forte comportamento sazonal, como o carvão (+10%) e o pacote de lenha (+4,5%). Ainda, a aquisição de carpete ficou +12,9% mais cara em junho. As maiores quedas do mês foram captadas no preço da esponja de aço (-10,8%), na aquisição de fósforo (-8%) e areia e terra (-7,5%). Para julho ainda espera-se preços sob pressão na medida em que será captado o reajuste das tarifas de água e esgoto, autorizadas e aprovadas no final do mês de junho.

O **grupo vestuário** registrou aumento de + 1,09 % nos seus preços médios no mês de junho. Contribuíram para este resultado o conjunto de calça e camisa infantil (+11,8%), as meias infantis (+11,7%), bolsa e carteira de mulher (+10%) e conjunto de calça e blusa de mulher (10%). Entre as baixa auferidas, temos a calça comprida infantil (-24,6%), calça curta homens (bermuda e calção) (-17,3%) e roupa de banho de mulher (-16,0%).

O **grupo transporte** exibiu em junho uma alta de +1,03%. Parte dessa alta vem do aumento do preço com a mão de obra para revisão de automóvel (+9,8%) e aquisição de automóvel de passeio (+2,2%). Dentro do subgrupo combustíveis, também ficaram mais caros: o álcool combustível (+0,04%), as gasolinas especial (+0,7%) e comum (+0,3%) e o óleo diesel que subiu +1,9% no mês de junho.

Já o resultado em junho confirmou a desaceleração dos preços no **grupo alimentação** (+0,11%). O grupo manteve a trajetória iniciada em maio, mês que se registrou a reversão da tendência nos preços (0,67% ante 1,37% de abril). Em junho o grupo foi influenciado por itens dos mais diversos: preços importantes da cesta básica tiveram recuo: a) o preço médio do feijão caiu -4,4% (ante +4,3% registrados em maio); b) o arroz -0,3% (ante +11,9%) e a cebola -2,3% (ante +7,9% em maio) também registraram preços em queda; c) o tomate foi o item que registrou a maior queda do grupo no mês em que a pesquisa foi realizada (-14,2%); e, d) as maiores baixas que foram captadas em itens da estação, como a laranja (-10,6%) e bergamota (-13,5%). Vale ressaltar que entre as maiores altas de junho foram registradas no molho e extrato de tomate (+13,3%), na maisena (+12,1%) e na aquisição de patê (+11%).



**Figura 3.** Produtos alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Junho de 2014.

O **grupo despesas pessoais** mostrou sinais de aceleração dos preços em junho. Após ter subido apenas +0,03% em maio, no mês de junho foi registrado alta de +0,89%. Essa alta foi influenciada pelo reajuste da Mega-Sena, que subiu de cerca de R\$ 0,50, bem como o reajuste da unidade do cartão de crédito (+8,9%).

**Saúde e cuidados pessoais** sofreu elevação de +0,16%. Aumentos foram observados no remédio anti – anêmico (+27,7%), creme de pele e bronzeador (+23,8%) e shampoo (+13,5%), contrabalanceados pelas quedas nos remédios redutores de colesterol (-13,1%) e remédio moderadores de apetite (-11,2%).

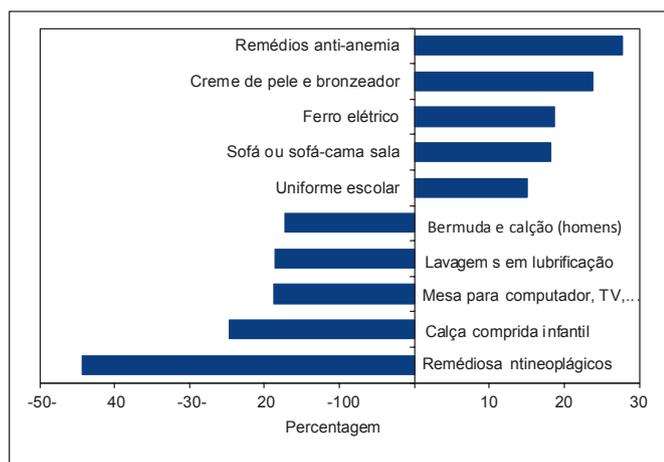


Figura 2. Produtos não alimentícios com maiores altas e baixas de preço em Santa Maria em Junho de 2014.

O **grupo educação** se manteve, praticamente, estável em junho (+0,13%) ante os +1,42% registrados em maio. A pequena alta esteve relacionada com a sazonalidade do preço dos uniformes escolares, que no inverno subiram +15,1%, bem como o reajuste do custo com a matrícula do curso pré-escolar (+10,4%).

Do segundo grupo que apresentou deflação na pesquisa mensal, **artigos de residência** recuou -0,44%. Contribuíram para este resultado a aquisição de mesa para computador Tv e vídeo (-18,8%), aquisição de DVD (-16,7%), a aquisição de forno micro-ondas (-15,2%) e a aquisição de armário de cozinha (-14,1%).

No **grupo comunicação** registrou-se a maior variação absoluta (-2,47%) entre todos os 9 grupos que compõe o ICVSM. Esse movimento foi guiado pela queda de -5% no preço da mensalidade de telefone residencial e de -0,8% na Tv por assinatura. Ficou mais caro o preço

do telefonema público (+5,6%), bem como telefonemas interurbano (+3,9%) e internacional (+1,1%). Com isso, o grupo mantém seu comportamento em 2014, que segue puxado pela queda no custo com o acesso à internet, Tv por assinatura e mensalidade de telefone residencial.

**Nota técnica:** O Índice do Custo de Vida de Santa Maria (ICVSM), calculado pelo Laboratório de Práticas Econômicas (LAPE), do curso de Economia do Centro Universitário Franciscano (UNIFRA), mede a variação de preço de produtos consumidos por famílias residentes na zona urbana da cidade, com renda entre um e oito salários-mínimos. Sua estrutura foi organizada com base numa Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), executada em 2004/2005, tendo como base uma amostra extraída do cadastro do IPTU. O cálculo do índice é feito pela fórmula de Laspeyres e sua base é dezembro de 2005 (ver sobre a metodologia do índice no Boletim ICVSM nº 1, no portal da UNIFRA, na internet). Os produtos foram divididos em nove grupos, cujos preços foram coletados conforme quadro ao lado.

Grupo	Número de Produtos	Semanas	Número de Preços
1) Alimentação	317	6	1902
2) Habitação	21 34	2 1	42 34
3) Artigos de residência	140 22	1 5	140 110
4) Vestuário	170	1	170
5) Transporte	64	1	64
6) Saúde e cuidados pessoais	86 5 14	2 1 5	172 5 70
7) Despesas pessoais	64	1	64
8) Educação	53	1	53
9) Comunicação	25	1	25
Totais	1015		2865